

**RELATÓRIO DO 2º SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
DA ÁREA DE ECONOMIA****Dia 25 de março de 2013****Local: CAPES - Brasília/DF**

Em 25 de março de 2013 foi realizada o segundo Seminário de Acompanhamento do triênio 2010-2012 com os coordenadores de pós-graduação (PPGs) da área de Economia, no auditório da CAPES, em Brasília. A reunião, coordenada pelas profas. Carmem Feijo e Adriana Amado, respectivamente coordenadora e coordenadora adjunta da área de Economia na CAPES, se iniciou às 9:30 horas com a apresentação dos coordenadores presentes à reunião, abaixo listados, com as respectivas instituições:

1. Paulo Amilton Maira Leite Filho	PPGE/UFPB
2. Tiago Wickstrom Aluels	PPGE/Unisinos
3. Ana Lucia Kassouf	PPGE/ESALQ-USP
4. Andre Moreira Cunha	PPGE/UFRGS
5. Luiz Fernando Rodrigues de Paula	PPGE/UERJ
6. Niemeyer Almeida Filho	PPGE/UFU
7. Antonio Correa de Lacerda	PEPPE/PUC-SP
8. Cesar Augusto Oviedo Tejada	PPGOM/UFPel
9. Paulo Ricardo Feistel	PPGED/UFSM
10. Wagner Nobrega	UFS
11. Silvinha P. Vasconcelos	UFJF
12. Silvia Harumi Toyoshima	UFV
13. Roberto Meurer	UFSC
14. Izete Pengo Bagolin	PUC/RS
15. Marcio Issao Nakane	USP
16. Thompson Almeida Andrade	MEE/Candido Mendes
17. Benedito Dias Pereira	UFMT
18. Monica Viegas Andrade	UFMG
19. Fabio N P de Freitas	IE/UFRJ
20. Paulo Sergio Fracalanza	IE/Unicamp
21. Ana Urraca Ruiz	PPGE/UFF
22. Francisco Jose Peixoto Rosário	CMEA/FEAC/UFAL
23. Antonio Renildo Santana Souza	CME/UFBA

24. Sergio Luiz de Medeiros Rivero	UFPA
25. Marcelo Jose Braga	Economia Aplicada/UFV
26. Danilo Rolim Dias de Aguiar	UFSCAR/Sorocaba
27. Ricardo Ramalhete Moreira	ME/UFES
28. Cesar A. Labre Lemos de Freitas	PPGDSE/UFMA
29. Jose Ângelo Costa A Divino	UCB
30. Vladimir Teles	EESP/FGV
31. Tatiane A de Menezes	PIMES/UFPE e PPGGES/UFPE

Em seguida, a coordenadora apresentou o calendário da avaliação trienal com as orientações da DAV e do CTC em relação ao documento de área 2010-2012, com destaque para: proposta sobre inserção no ensino fundamental/médio e proposta da área sobre interdisciplinaridade/multidisciplinaridade. Em relação ao primeiro ponto, foram relatadas diversas iniciativas já presentes nos programas de pós- graduação em relação ao ensino médio, como, por exemplo, a orientação de iniciação científica no ensino médio; cursos de extensão em educação financeira, avaliação de políticas públicas na área de educação. Porém, após uma rodada de discussão, os coordenadores de pós-graduação presentes convergiram para o entendimento de que este tema não é o foco da área, pois se aplica mais diretamente àquelas ligadas a formação de professores para o ensino médio e fundamental.

Em relação à interdisciplinaridade/multidisciplinaridade foi consenso entre os coordenadores de pós-graduação que a área tem muito a contribuir na medida em que há muitas interseções com outras áreas do conhecimento, pois muitas vezes o objeto de estudo em economia demanda uma abordagem que é multidisciplinar por natureza. Mesmo reconhecendo a dificuldade em se traçar o limite do que é estritamente da área de economia, os coordenadores de pós-graduação, em sua maioria, reconheceram a importância de não se penalizar cursos com viés de economia aplicada, que trabalham de forma mais explícita na fronteira da economia com demais áreas do conhecimento. Uma prática comum relatada foi em relação ao intercâmbio de alunos, ou seja, o recebimento de alunos de outras áreas e o reconhecimento de disciplinas feitas por alunos de economia em programas de pós-graduação de outras áreas.

O Seminário na parte da tarde se iniciou com informes sobre a reunião da comissão Qualis-Periódicos, ocorrida em fevereiro, que gerou nova atualização na base de periódicos da Economia. Foram apresentadas tabelas comparativas sobre como tem evoluído o Qualis-Periódicos CAPES da área de Economia (anexo I, abaixo), bem como a nota explicativa sobre os critérios adotados

atualmente para classificação de periódicos. Esta atualização é transitória, pois a área deverá fazer nova atualização quando os dados referentes ao ano de 2012 forem recebidos, processados e disponibilizados. Então, como todas as demais áreas, faremos uma última atualização definindo um só e único Qualis-Periódicos que será usado para avaliação do triênio 2010-2012. Nesta reunião a comissão Qualis-Periódicos deverá discutir critérios mais claros para a classificação dos periódicos nacionais, com base em levantamento sendo feito junto aos editores dos periódicos nacionais.

Como sugestão para melhorar o processo de atualização de periódicos do Qualis-Periódicos CAPES da área de Economia para o próximo triênio, os coordenadores de pós-graduação convergiram na proposta de iniciar um processo amplo de revisão de toda a base de periódicos - ou seja, do que já estava no início do triênio (vinha do triênio 2007-2009) e o que foi acrescentado a partir de 2012 e será concluído em junho de 2013. Tal revisão deve auxiliar a próxima comissão Qualis-Periódicos na medida em que o processo de montagem do Qualis-Periódicos, seguindo o calendário da CAPES, implica que as comissões Qualis-Periódicos trabalhem, prioritariamente, na classificação dos periódicos novos na base. Especial atenção deve ser dada à questão sobre a necessidade de identificação de subáreas de conhecimento no Qualis-Periódicos da área de economia.

O Seminário foi concluído com a revisão da ficha de avaliação para o triênio 2010-2012, que deve ser mantida, conforme manifestação unânime dos coordenadores de pós-graduação. Em seguida fez-se uma rodada de discussão sobre critérios de internacionalização dos programas de pós-graduação em Economia, que deverão ser destacados no documento de área (Descrição do grau de internacionalização da área. O que é? Onde está? O que fazer? Como fazer?). Foram feitas as seguintes sugestões: participação de docentes permanentes em editoria de periódicos internacionais e peer review de artigos; celebração de convênios baseados em reciprocidade e na forma de redes de pesquisa; cotutela e acordos de dupla titulação; atração e orientação de alunos estrangeiros e de pesquisadores estrangeiros; participação de docente permanente em comitê de organização de evento internacional e em organizações internacionais; estímulo a doutorado sanduíche; participação de docente permanente em congressos internacionais; participação internacional de docente permanente como professor visitante e como conferencista no exterior; oferta de cursos no Brasil por docentes estrangeiros; internacionalização de periódicos nacionais.

A reunião se encerrou às 17 horas com os agradecimentos das coordenadoras pela presença de todos.

Brasília, 02 de abril de 2013

Carmem Feijo e Adriana Amado

2a.Reunião de acompanhamento área de Economia triênio de avaliação 2010-2012

Capes

25 de março de 2013

Calendário da avaliação trienal

- Montagem do documento de área
Até 20 de maio
- Montagem das comissões de avaliação
1 a 31 de maio
- Atualização classificação qualis periódicos novos na base do Coleta em 2012
17 a 28 de junho
Seminário de preparação da Trienal
19 a 30 de agosto
Avaliação trienal da economia
7 a 11 de outubro
Reunião CTC-ES
18 a 29 de novembro
Divulgação dos resultados
2/12
Pedidos de reconsideração
3 de dezembro a 10 de janeiro de 2014

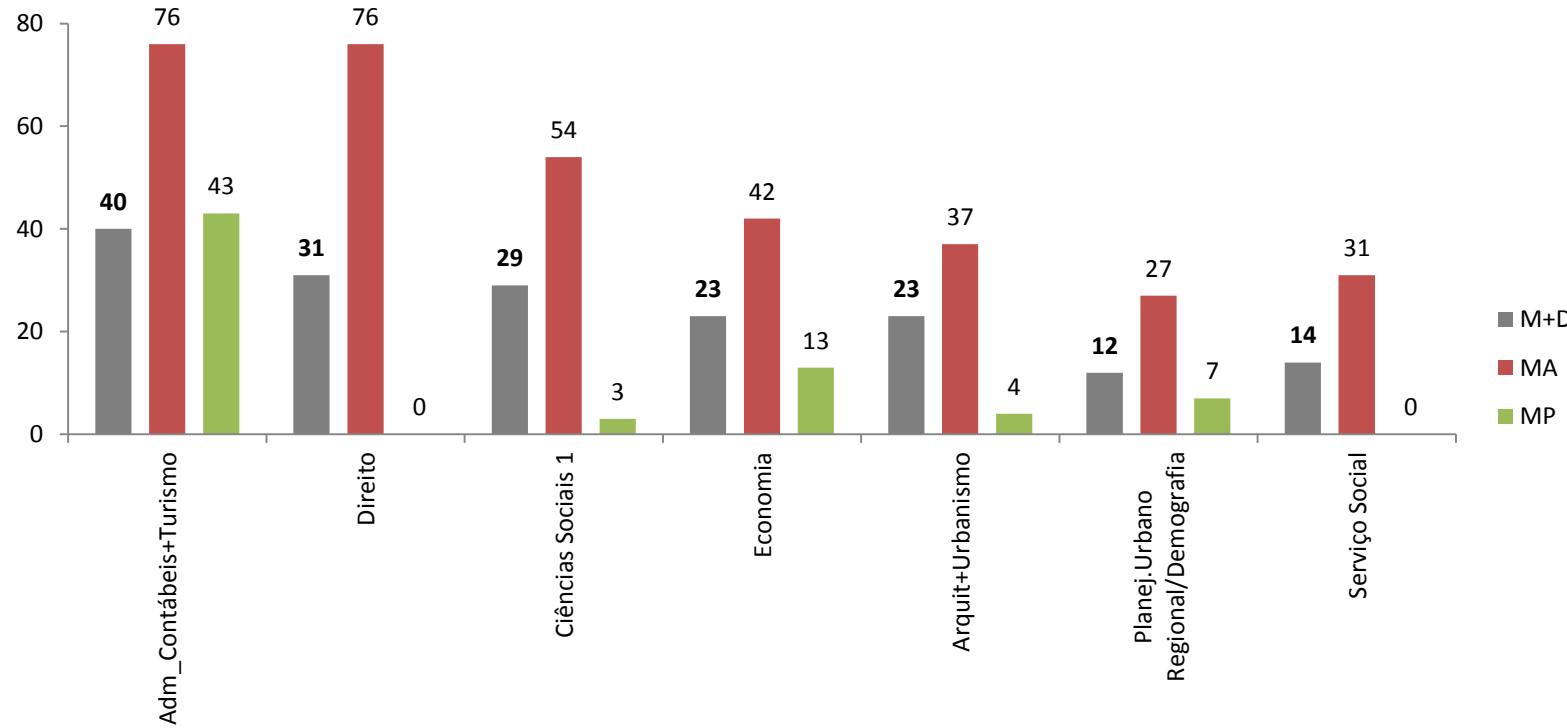
Tarefas da coordenação (manhã)

- Montar documento de área (**ex. em seguida**)
- Montar comissão- indicar **36** nomes para serem escolhidos pela DAV
- **Atualizar o Qualis** – comissão se reuniu

Em agosto para atualizar periódicos de 2009 e 2010 e

Em 19 e 20 de fevereiro para atualizar a lista dos periódicos inseridos em 2011

Área de Ciências Sociais Aplicadas: No. de Programas de PG Até 2012



No. de programas Economia = 55

No. de programas até 2012

	Total	criados até 2000	criados depois de 2000
Mestrados acadêmicos	42	26	16
Mestrados profissionais	13	4	9
Doutorados	23	13	10
Total	78	43	35

Distribuição regional dos programas até 2012

Total = 78

	SE	S	NE	N+CO
Mestrados acadêmicos	20	9	9	4
Mestrados profissionais	6	2	4	1
Doutorados	13	5	3	2
Total	39	16	16	7

UFV-ECON								
1961	FGV/RJ	APL	1980	UFPB		2002	PUC/RS	
1966	ESALQ/SP		1987	UFF		2003	UERJ	
1967	UFPE		1988	FGV/SP		2004	USP/RP	
1968	UFMG					2005	UFMT	UFRN
1970	USP		1990	UFPR		2006	UFJF	UFPA
1971	UFC-RURAL		1994	UFES		2008	UFAL	
						2009	UEL	UFPEL
1972	UFRGS	UFC	1995	UEM	UFSC	2010	UFSCAR	
1973	UNB	UFBA	1996	UFU				UFPE/
								2011 UFSM
								UFMA Ag
1974	UNICAMP		1998	UCB	DES P			
1977	PUC/SP							
1978	PUC-RIO							
1979	UFRJ							

1972	UFV-ECON APL	
1974	FGV/RJ	USP
1977	UNICAMP	
1982	UFPE	
1987	UFRJ	
1988	FGV/SP	
1990	ESALQ	
1992	UFRGS	
1993	PUC-RIO	
1996	UNB	
1997	UNICAMP-DES ECON	
1999	UFPR	
2000	UFC	
2001	UFMG	
2002	UFF	
2006	UCB	
2007	UFU	
2010	UEM	
2011	UFPB	UFJF
2012	PUC/RS	UFSC

1992

UCAM

1999

UFRGS

UNB

2000

UFC

2001

FGV/RJ

IBMEC

UFPE

2002

UFPR

2003

FGV/SP

2004

Insper

FEAD

2006

FUFSE

UFPE/Saú

2012

de

Documento de área – até 20 de maio
Aprovação da ficha- até 22 de abril

- **I. Considerações gerais sobre o estágio atual da área**
proposta da área sobre inter-disciplinariedade-DISCUTIR
proposta da área sobre inserção no ensino
fundamental/médio
- **II. Considerações gerais sobre a Ficha de Avaliação**
para o triênio 2010-2012
 - i. **descrição e orientações gerais sobre a avaliação e dos**
critérios a serem observados na Ficha - OK
 - ii. **Considerações dos seminários de acompanhamento**
sobre aspectos da avaliação - DISCUTIR
 - iii. **Requisitos e orientações sobre APCNs - DISCUTIR**

Documento de área

- **III. Considerações sobre Qualis Periódicos, Roteiro para Classificação de Livros/eventos/produtos técnicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação**

- **OK**

- **IV. Ficha de Avaliação para o Triênio 2010-2012**

O que pode mudar: o texto da direita; pesos dos itens
(ver documento na página da área)

- **V. Considerações e definições sobre internacionalização/inserção internacional**

Discutir

FICHA Quesitos/ Itens	FICHA 2008 (Peso do quesito na nota final e peso do item dentro do quesito)	FICHA 2008 (Peso do item na nota final)
1 – PROPOSTA DO PROGRAMA	0	0
3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35	$\geq 24,5\%$
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	$3.1 + 3.2 + 3.4 \geq 14\%$ $\geq 40\%$ $(3.1 \geq 10\%)$	$3.1 + 3.2 + 3.4 \geq 14\%$ $(3.1 \geq 3,5\%)$
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	$3.1 + 3.2 + 3.4 \geq 14\%$ $\geq 40\%$ $(3.2 \geq 10\%)$	$3.1 + 3.2 + 3.4 \geq 14\%$ $(3.1 \geq 3,5\%)$
Obs: os itens 3.1. e 3.2. não podem ser zerados.		
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	$\geq 30\%$	$3.2 \geq 10,5\%$
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de titulados.	$3.1 + 3.2 + 3.4 \geq 14\%$ $\geq 40\%$	$3.1 + 3.2 + 3.4 \geq 14\%$

15%

15%

60%

10%

Quesitos/ Itens	FICHA 2008 (Peso do quesito na nota final e peso do item dentro do quesito)	FICHA 2008 (Peso do item na nota final)
4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL	35	$\geq 26,25\%$
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	$4.1 + 4.4 \geq 40$	$4.1 + 4.4 \geq 14\%$
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	$4.2 \geq 30$	$4.2 \geq 10,5\%$
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	$4.3 \geq 5$	$4.3 \geq 1.75\%$
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	$4.1 + 4.4 \geq 40$ $(4.1 \geq 4.4)$	$4.1 + 4.4 \geq 14\%$

65%

30%

5%

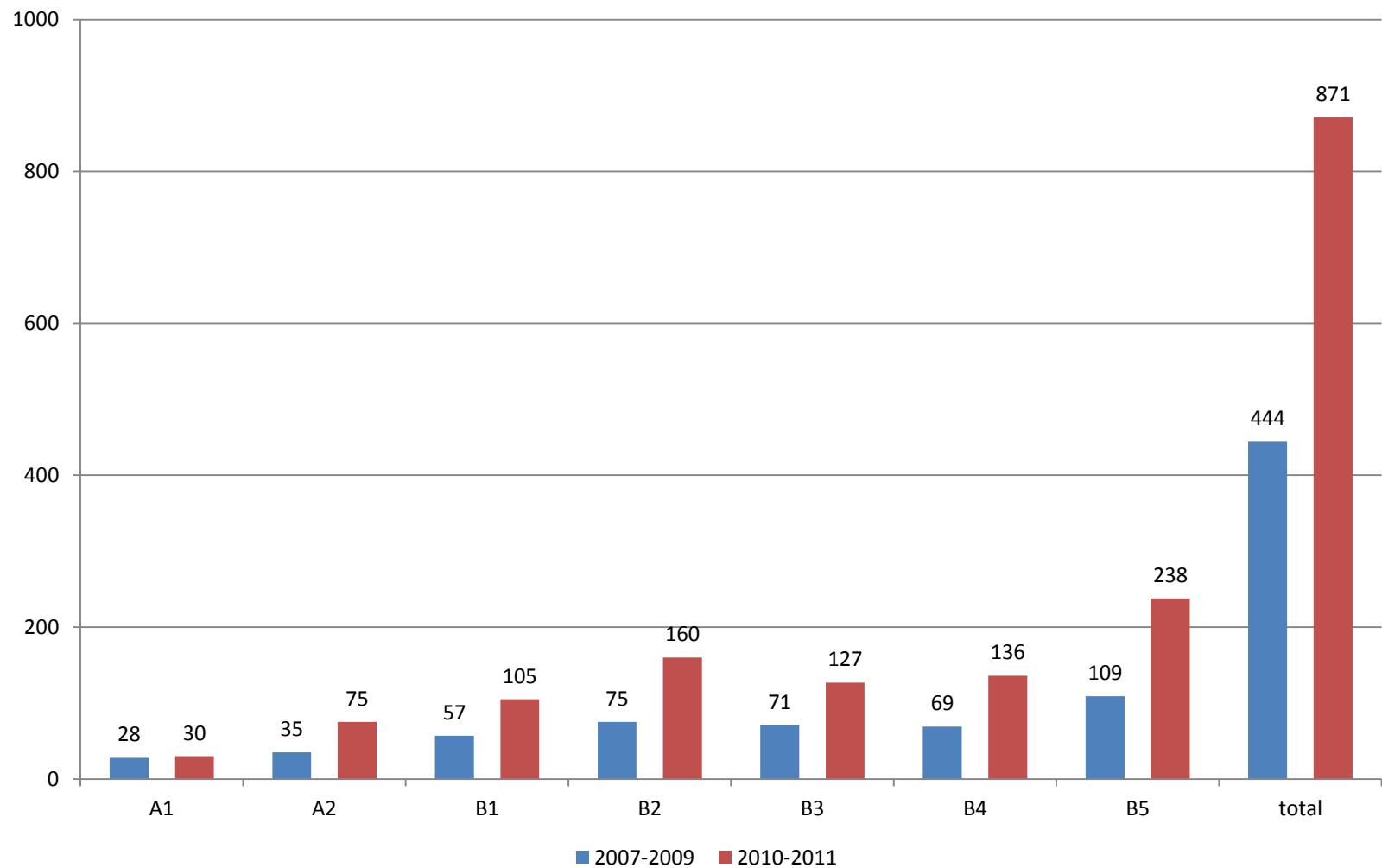
Quesitos/ Itens	FICHA 2008 (Peso do quesito na nota final e peso do item dentro do quesito)	FICHA 2008 (Peso do item na nota final)	
2 – CORPO DOCENTE	20%	$\geq 16\%$	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	$2.1 \geq 10\%$	$2.1 \geq 2\%$	30%
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	$2.2 \geq 20\%$ $(2.2 + 2.3 \geq 60\%)$	$2.2 \geq 4\%$ $(2.2 + 2.3 \geq 12\%)$	30%
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	$2.3 \geq 30\%$ $(2.2 + 2.3 \geq 60\%)$	$2.3 \geq 6\%$ $(2.2 + 2.3 \geq 12\%)$	30%
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação,	$2.4 \geq 10\%$	$2.4 \geq 2\%$	10%

5 - INSERÇÃO SOCIAL	10	$\geq 5\%$	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	$5.1 \geq 15\%$	$5.1 \geq 1,5\%$	40%
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	$5.2 \geq 20\%$	$5.2 \geq 2\%$	40%
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20%	2%	20%

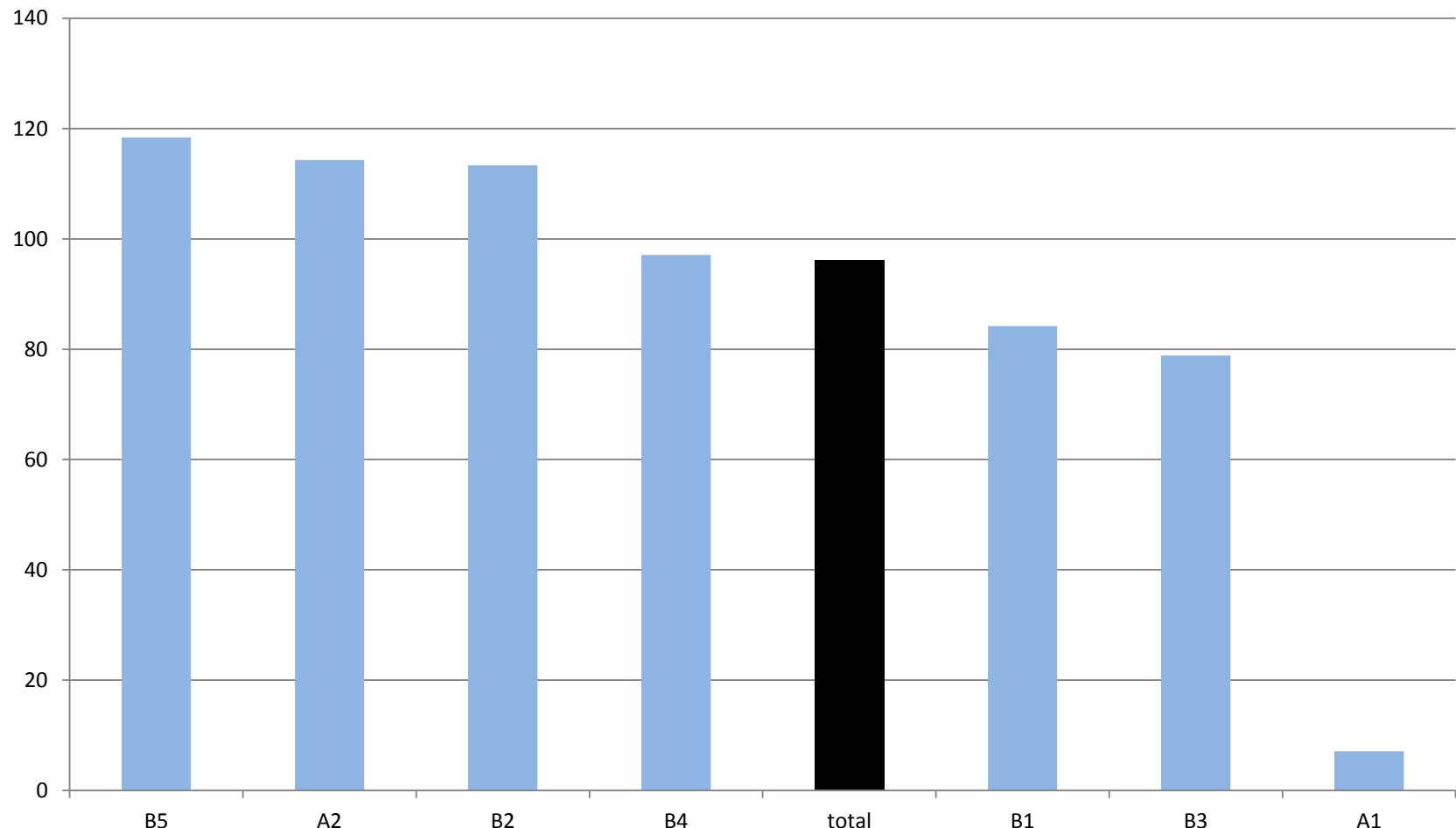
Comissão Qualis CAPES

- O Comitê Qualis da área de Economia manteve os procedimentos anteriores, refinando a classificação dos **periódicos internacionais** novos incluídos na base pela Capes para 2010 e 2011, **conforme o fator de impacto (CLh)** da seguinte forma :
- A1 periódicos com CLh igual ou superior a 10.0
- A2 periódicos com CLh igual ou superior a 3.0 e menor que 10.0.
- B1 periódicos com CLh igual ou superior a 0.9 e menor do que 3.0.
- B2 periódicos com CLh igual ou superior a 0.45 e menor do que 0.9.
- B3 periódicos com CLh igual ou superior a 0.28 e menor do que 0.45.
- B4 periódicos com CLh inferior a 0.28.
- B5 periódicos sem fator de impacto

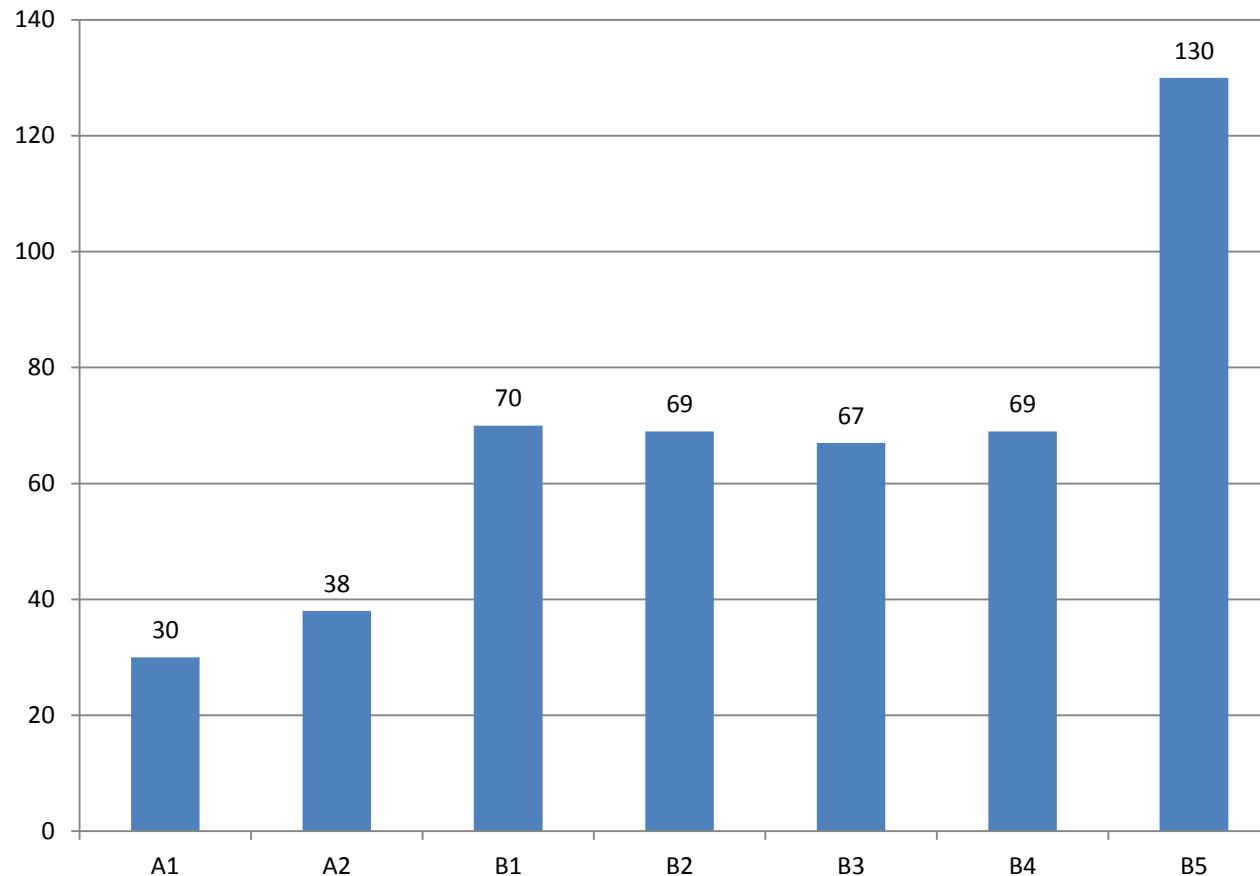
Comparação no. periódicos Qualis CAPES 2007-2009 e atual



Taxa % de crescimento do no. de periódicos entre 2007-2009 e 2010-2011



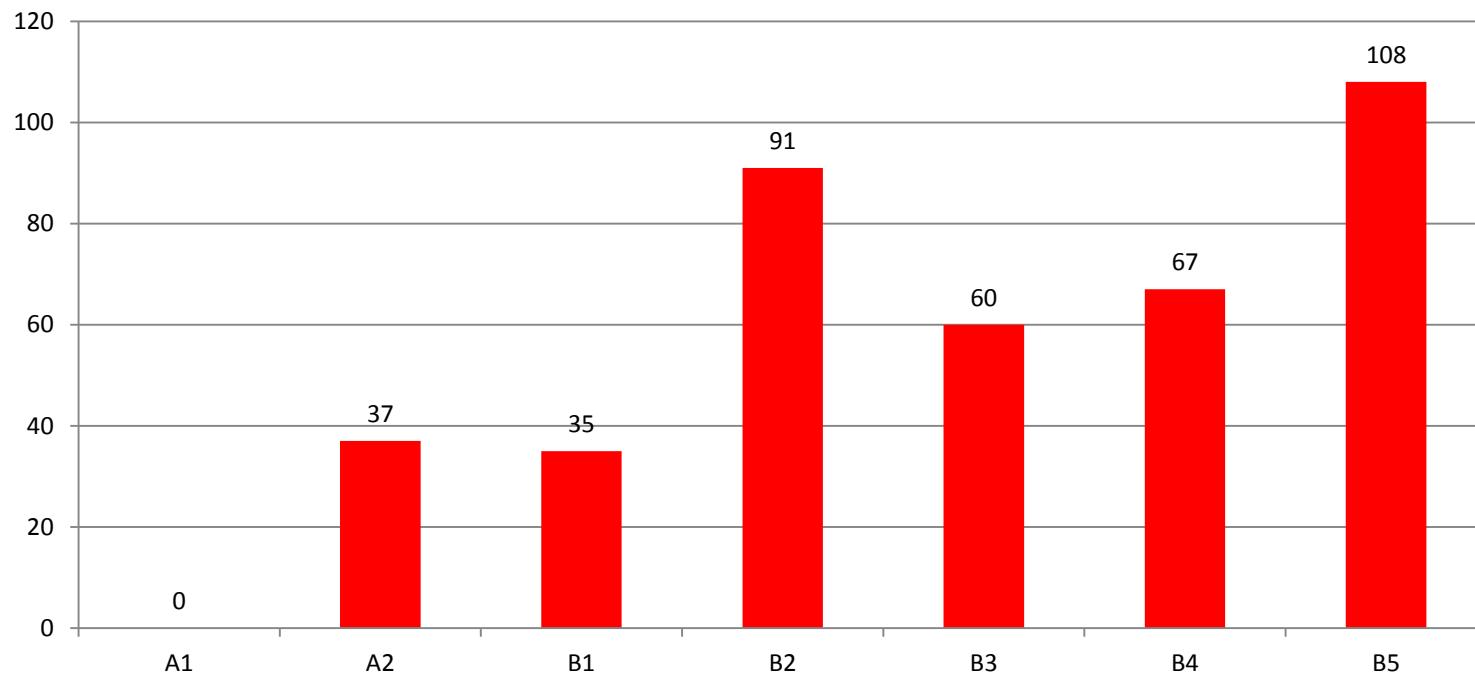
No. periódicos do Qualis CAPES de Economia



Total geral= 871

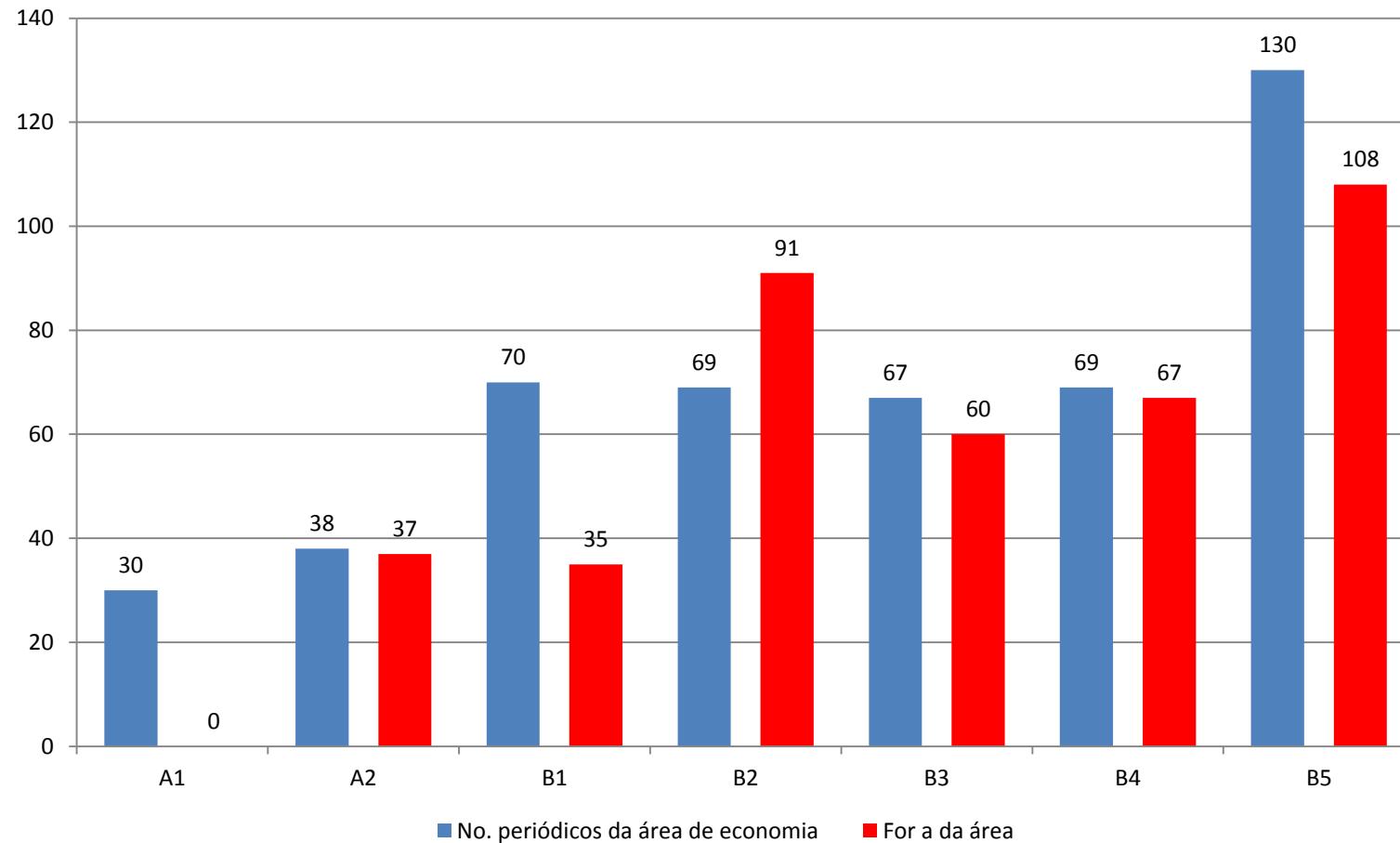
Total Economia = 473

No. de periódicos Qualis CAPES **for a da área de economia**

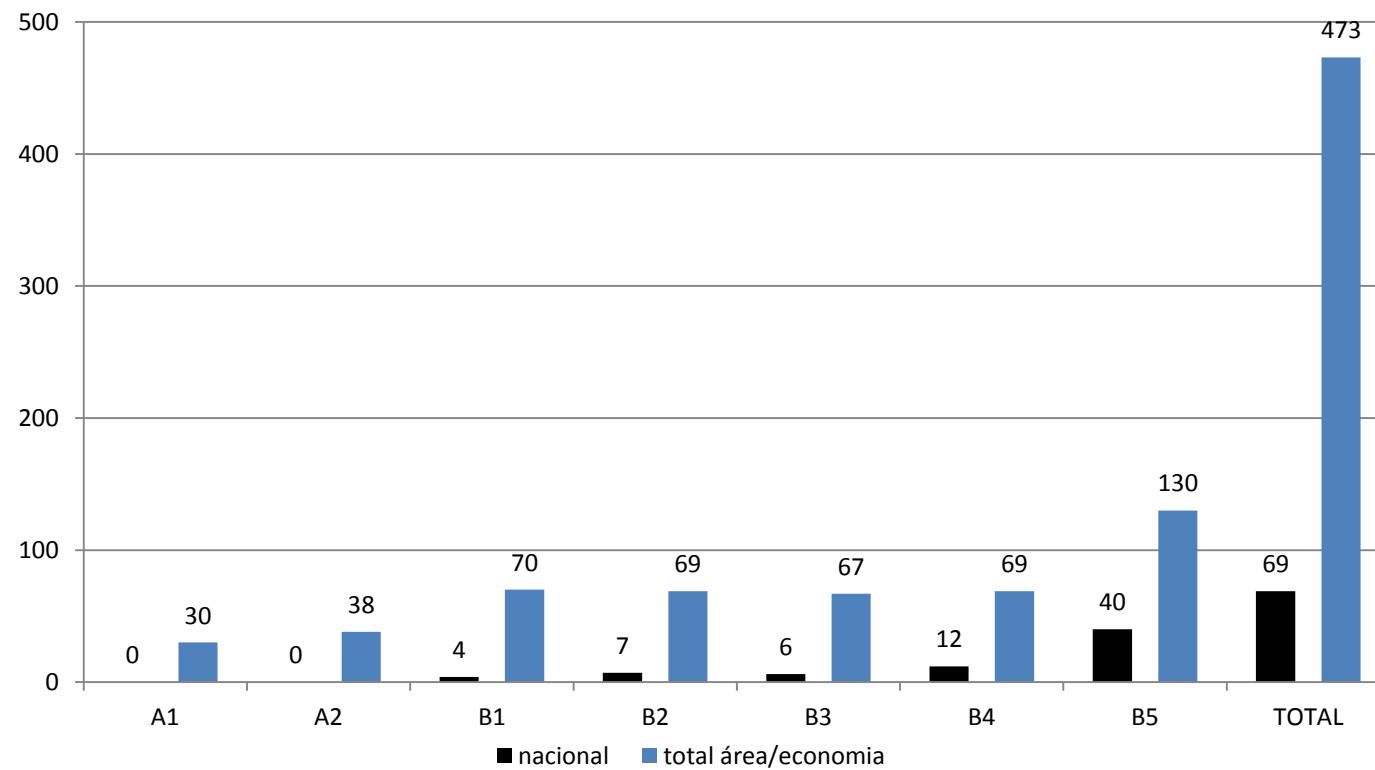


Total = 398

No. total de periódicos no **Qualis CAPES** de Economia



Total de periódicos e total de periódicos **nacionais**



Discussão sobre periódicos nacionais

- Editoria
- Questionário enviado aos editores
- Nova reunião para discussão em maio (?)

- **ficha de avaliação de livro+exemplar do livro**
 - Endereço para envio será anunciado na página da área
- **atualização do cadastro de consultores**
 - Instituição, Nome; CPF, área de atuação, email atualizado
 - **Lembrete sobre o preenchimento do Coleta**
importancia do preenchimento claro e objetivo:
CONSULTAR O “RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2007-2009- TRIENAL 2010”+DOCUMENTO DA ÁREA

abaixo, que acompanhará cada produto a ser examinado pela comissão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Programa de Pós-graduação:

Tipificação: (obras integrais, coletâneas, obras de verbetes, tratados, obras destinadas a público universitário)

Título da Obra:

Autores ou Organizadores (especificar se for docente ou discente do Programa):

ISBN:

Editora:

Local da edição (cidade/pais):

Número de Páginas:

Ano da primeira edição:

Número e ano da edição enviada:

Tiragem:

Referência completa da obra (adotar ABNT):

Número de capítulos da coletânea:

Autores (docentes e discentes) do Programa de Pós-graduação, título e páginas de cada capítulo:

1)

Vinculação da obra à linha de pesquisa, área de concentração ou área do conhecimento:

Resumo da obra (ementa com 500 toques):

Informações complementares (informações sobre a participação de docentes/discentes de outros programas, tipo de financiamento, premiação, participação de autores estrangeiros etc.):

A partir das informações da ficha de identificação e do exame da obra, a comissão realizará a